



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### – Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 322

16/09/11 a 22/09/11<sup>1</sup>

#### Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestranda em História (UNESP/Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thássia Pedrina Bollis (CNPq/PIBIC).

#### **Brasil reconheceu o governo de transição da Líbia**

No dia 16 de setembro, o Brasil votou favoravelmente ao reconhecimento do Conselho Nacional de Transição da Líbia na Organização das Nações Unidas (ONU). O Brasil preferiu aguardar uma posição da ONU antes de reconhecer explicitamente a legitimidade do governo dos rebeldes que depuseram Muamar Kadafi. A posição brasileira foi divulgada por meio de nota do Itamaraty

---

<sup>1</sup>Nos dias 16, 17 e 19 de setembro não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

(Correio Braziliense – Mundo – 17/09/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 17/09/2011).

### **Rousseff discursou durante reunião em Nova York**

No dia 19 de setembro, a presidente Dilma Rousseff discursou na Reunião de Alto Nível sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis, em Nova York. Rousseff defendeu a quebra de patentes de remédios para doenças como diabetes, hipertensão e câncer, em casos considerados de necessidade pública. A presidente argumentou que o acesso a medicamentos faz parte do direito à saúde e que não pode haver diferença no tratamento de doenças transmissíveis e não transmissíveis. Ademais, o Brasil aproveitou a ocasião para defender a reforma da governança global e o fim do uso da força para resolução de conflitos. Rousseff ainda destacou que considera equivocadas as respostas à crise econômica, ressaltando que podem intensificar a diferença de gênero no mercado de trabalho (Correio Braziliense – Política – 20/09/2011; O Estado de S. Paulo – Vida – 20/09/2011).

### **Brasil propôs que mecanismos de compensação sejam criados**

No dia 19 de setembro, o governo brasileiro entregou um pedido oficial para que a Organização Mundial do Comércio (OMC) avalie a criação de mecanismos para compensar países por valorizações em suas moedas. O Brasil, com base em tratados de mais de 50 anos, insiste que elevações de tarifas e imposições de barreiras são justificadas quando uma moeda sofre uma valorização importante. O governo brasileiro reconheceu a necessidade da OMC examinar novas ferramentas justamente para evitar que se abuse de medidas como salvaguardas, subsídios e antidumping, que estariam sendo impostas para compensar a variação cambial (O Estado de S. Paulo – Economia – 20/09/2011).

### **Rousseff encontrou-se com presidentes dos EUA e México**

No dia 20 de setembro, a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, encontrou-se com os seus homólogos dos Estados Unidos, Barack Obama, e do México, Felipe Calderón, em Nova York. A presidente afirmou que está sendo analisado um acordo comercial com o México. Ademais, Rousseff tratou junto a Obama do lançamento do programa Parceria para o Governo Aberto a fim de estimular a transparência política e combater a corrupção. A presidente enfatizou seu compromisso de combate às irregularidades e reforçou que o papel da mídia terá destaque nas próximas legislações (Correio Braziliense – Política – 21/09/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 21/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/09/2011; O Estado de S. Paulo – Nacional – 21/09/2011).



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Rousseff discursou na Assembleia-Geral da ONU**

No dia 21 de setembro, a presidente Dilma Rousseff discursou na Assembleia-Geral das Nações Unidas (ONU). Nesta ocasião, Rousseff declarou que o Brasil é contrário a medidas protecionistas e apontou a necessidade de reformas das instituições financeiras mundiais, pois as medidas de combate à crise econômica adotadas pelos países desenvolvidos têm-se mostrado ineficientes. A presidente brasileira também questionou os países, como a China, que não flexibilizam as políticas cambiais internas. Além disso, Rousseff afirmou que apoia a Primavera Árabe e a criação do Estado palestino. O governo brasileiro aproveitou a oportunidade para reiterar o seu pleito por um assento permanente no Conselho e Segurança da ONU e sua política energética nuclear pacífica (Correio Braziliense – Política – 22/09/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 22/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/09/2011).

### **Brasil suspendeu negociações sobre renovação dos caças da FAB**

No dia 21 de setembro, a presidente Dilma Rousseff encontrou-se com o presidente francês, Nicolas Sarkozy, em Nova York. Na reunião, Rousseff declarou que as negociações para a compra de caças visando renovar a Força Aérea Brasileira (FAB) foram suspensas devido à crise econômica e restrições orçamentárias. A presidente do Brasil também se encontrou bilateralmente com seus homólogos do Chile, da Colômbia, da Grã-Bretanha e do Peru. Nestas reuniões foram tratados assuntos relativos à crise econômica internacional e a questão síria (O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/09/2011; Correio Braziliense – Política – 22/09/2011).